



B0429

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE CAVEOLINA-1 NO HIPOCAMPO DE RATOS NEONATOS E ADULTOS APÓS ENVENENAMENTO POR PHONEUTRIA NIGRIVENTER

Edilene Siqueira Soares (Bolsista IC CNPq), Monique Culturato Padilha Mendonça, Leila Miguel Stavale e Profa. Dra. Maria Alice da Cruz Höfling (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A barreira hematoencefálica (BHE) mantém a homeostasia do ambiente neural através do controle do tráfego de moléculas na interface sangue-cérebro. A quebra da BHE interfere na neurotransmissão e metabolismo do SNC. Acidentes com a aranha armadeira *Phoneutria nigriventer* causa nas vítimas distúrbios neurotóxicos; experimentalmente o veneno induz quebra da BHE pelo aumento do transporte vesicular através do endotélio vascular. A proteína caveolina-1 (Cav-1) é a principal proteína das cavéolas e sua expressão está relacionada ao aumento da endocitose celular. Nosso objetivo foi avaliar a expressão da Cav-1 no hipocampo, região límbica envolvida com memória e cognição, por western blotting (WB) e sua distribuição regional 2, 5 e 24 h após o envenenamento em ratos. A reatividade anti-Cav-1 aumentou nos vasos da região CA1 > CA2 > CA3 do hipocampo em ratos de 14 dias (P14) e 8 semanas. O aumento foi significativo apenas após 24 h e nos animais jovens (P14). Os resultados mostram que a via transcelular é afetada tardiamente já que a Cav-1 atua diretamente na endocitose. Esse efeito não foi visto nos vasos hipocampais dos ratos adultos, sugerindo que os animais neonatos são mais suscetíveis à alterações fisiológicas no ambiente neural. O estudo da expressão diferencial da caveolina pode fornecer novos elementos para a compreensão da estrutura e funcionamento da BHE no envenenamento por Phoneutria. Faepex/Fapesp/CNPq.

Caveolina - Veneno - Hipocampo